



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

Ata da Mesa Redonda com objetivo de debater a agilidade na regulamentação do garimpo Itaituba/PA e região. Aos quatro dias do mês de setembro, do ano de 2017, nesta cidade de Itaituba, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, às 09h00min, no Plenário Carlos Roberto Cabral Furtado, na Câmara Municipal de Itaituba, sob a presidência do vereador Joao Bastos Rodrigues e presentes os senhores vereadores: Antonia Pereira Farias, Direceu Biolchi, Daniel Martins dos Santos, David Quintero Salomão, Diego José Mota Freitas, Emanuel do Livramento Pires Junior, Joao Bastos Rodrigues, José Belloni Nunes, Luiz Fernando Sadeck dos Santos, Manoel Rodrigues de Sousa, Maria de Almeida Silva, Raimison Antonio de Abreu Santos e Wesley Silva Aguiar. O vereador presidente Joao Bastos Rodrigues fez abertura da reunião com a mesa redonda e em seguida convocou o vereador Wesley Silva Aguiar para presidir a reunião, onde o mesmo disse que quem levará os trabalhos serão os membros da comissão de minas e energia do congresso federal e passou a palavra ao deputado federal Joaquim Passarinho, vice presidente da comissão que deu inicio as pautas da reunião. Inicialmente convidou as autoridades para compor a mesa prefeito municipal, Valmir Climaco, prefeito do Trairão, representantes do DNPM e demais convidados. Prosseguindo pediu que todos ficassem de pé para execução do hino nacional brasileiro e que esta reunião foi marcada pelos vereadores desta casa, parabenizando pela iniciativa. Passou a palavra ao representante da Brazauro, senhor Lincon Silva, que fez uma explanação do Projeto de Ouro na região Tocantinzinho na região Oeste do Pará e os impactos sociais e ambientais que trará para a região. Continuando a senhor Aidil, representante do DNPM, fez uma explanação sobre a atuação do órgão no município e região oeste do Pará e os resultados dos trabalhos do ano de 2016 até meados de 2017. O deputado federal Joaquim Passarinho disse que não é garimpeiro, mas defende os mesmos e que criticou as ações do IBAMA e ICMBIO e que a queima de maquinários também é crime. A palavra foi passada ao senhor Dirceu Frederico que falou sobre os processos de requerimentos de lavra garimpeira que são de 34 mil e que apenas 500 foram liberados até agora e que se precisa resolver esse problema. Falou sobre as ações agressivas dos órgãos de fiscalização e criticou os mesmos, enfatizando a volta do escritório do DNPM em Itaituba. Com a palavra o senhor Leo Resende, presidente da AMOT, que fez suas considerações em relação a importância do escritório do DNPM em Itaituba. Criticou as ações do IBAMA em Itaituba e região e falou dos pequenos garimpeiros que sofreram essas ações violentas. Com a palavra o senhor Oscar Pimenta, Cooperativa dos Garimpeiros, que falou da atuação da cooperativa e a preocupação com o garimpeiro da região. Com a palavra o vereador Luiz Fernando Sadeck dos Santos, falou sobre a atividade garimpeira na região e comentou sobre o histórico dessa atividade em Itaituba e que é a maior economia do município. Pediu mais agilidade nos processos de licenças de operação e denunciou que é um grupo de pessoas do DNPM em Brasília que está beneficiando algumas empresas. Com a palavra o vereador de Jacareacanga, Gersinho, falou sobre a vinda do deputado federal e que é a primeira vez que fazem essa discussão. Falou que a atuação do IBAMA é um desrespeito aos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

garimpeiros da região do Tapajós e criticou essas ações. Com a palavra a senhora Marisa, ICMBIO, analista ambiental e coordenadora do escritório local. Falou da importância da legalização da atividade garimpeira e mostrou se disposta a ajudar no que for preciso. Com a palavra a senhora Ana Cleide, SINTRAF, que pediu ações eficazes para a agricultura familiar e a atividade garimpeira. Com a palavra o senhor Jubal Cabral, fez sugestões a respeito da fiscalização do DNPM e pediu que as mesmas fossem feitas nos garimpos. Criticou a demora dos processos pela SEMMA e que acaba prejudicando a atividade garimpeira. Sugeriu que nas ações do IBAMA fossem convidados órgãos do estado e do município e que as máquinas fossem apreendidas e não queimadas. Com a palavra o senhor Luiz Barbudo, falou sobre as ações do IBAMA e ICMBIO e fez críticas a esses órgãos, pedindo ajuda das autoridades competentes. Com a palavra o senhor Xexeu, garimpeiro da região, que falou sobre o trabalho dos garimpeiros na região e pediu respeito a essa atividade. Com a palavra o senhor Geomario Sena, garimpeiro da região fez suas considerações e pediu mais atenção para essa atividade na região. Falou que essas ações violentas do IBAMA não são apenas em Itaituba e no Pará e que existem no país inteiro. Com a palavra a vereadora Edileuza Viana, município de Jacareacanga, que comentou a situação do seu município e dificuldades em relação a falta de legalização da atividade garimpeira. Repudiou as ações do IBAMA na região de Jacareacanga e Itaituba. Com a palavra o vereador Junior Pires, que falou sobre as ações dos órgãos ambientais e a destruição dos mesmos e que não se pode resolver um crime cometendo outro. Pediu o fortalecimento do órgão DNPM em Itaituba e que defende o garimpeiro e atividade garimpeira. O vereador Luiz Fernando Sadeck sugeriu que fosse marcada uma reunião com a gerência geral do IBAMA e que se o deputado Joaquim Passarinho pode intervir. O deputado garantiu a reunião com uma comissão de vereadores com a presidente em Brasília. Com a palavra a senhora Keila Lopes que falou das dificuldades nos processos de cadastros minerais e pediu agilidade nesse processo. Com a palavra o senhor Sirnei de Paula, falou sobre que no município de Peixoto de Azevedo conseguiram mudar a atividade garimpeira na região devido a organização dos garimpeiros. Com a palavra o senhor Esternito dos Anjos que falou sobre a situação preocupante do garimpeiro na região e que o mesmo não pode desenvolver sua atividade e pediu providências. Com a palavra o vereador David Salomão, falou sobre as ações do governo federal através do IBAMA e mostrou seu apoio ao Projeto de lei do deputado Passarinho que trata sobre a proibição da destruição dos equipamentos apreendidos nas ações de fiscalização e pediu apoio de demais prefeituras e câmaras. Com a palavra o vereador Wesley Silva Aguiar, falou que foram necessárias três viagens a Brasília para poder marcar essa reunião com essa importância e agradeceu a todos os envolvidos. Falou que precisam a independência do escritório do DNPM em Itaituba e mais agilidade nos processos. Com a palavra o prefeito municipal, Valmir Climaco, comentou sobre a atividade garimpeira e as empresas que estão se instalando na região e sobre o processo de regularização do ouro em Itaituba. Falou sobre a retirada ilegal de ouro da região e que não pagam impostos e já fez



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

denúncias a respeito a polícia federal. Em relação ao escritório local do DNPM e quer saber o que realmente o escritório fará pelo município. Com a palavra o prefeito de Jacareacanga, Raimundinho, comentou sobre a produção e da forma como sai do município devido a atividade garimpeira. Falou das ações do IBAMA nos garimpos da região que culminou na queima de equipamentos e a morte de um indígena. Com a palavra o senhor Ricardo Parahyba, diretor geral do DNPM, lembrou de uma audiência pública ocorrida nesta casa de leis e que foi proveitosa causando mudanças no próprio órgão. Comentou sobre a atuação do DNPM no município e região e tomada de decisões a respeito da venda ilegal de ouro na região. Falou sobre o processo de concessão de lavra garimpeira e explicou como funciona para a região. Confirmou que escritório local tem o poder de tomar decisões nessa região. Falou que não existe grupo que beneficie empresas ou pessoas, negou as acusações e que a taxa de fiscalização serve para financiar o DNPM. Todas as demandas foram anotadas e serão tomadas as devidas providências. Todos fizeram seus agradecimentos e não havendo mais matérias a tratar o presidente encerrou a audiência e pediu que fosse lavrada a presente ata.